Estudo BNDES: diagnóstico e proposta de políticas públicas para IOT

Seminário "a Internet na América Latina e a Contribuição Econômica do Ecossistema Digital"

Painel: Políticas Públicas: Tecnológica

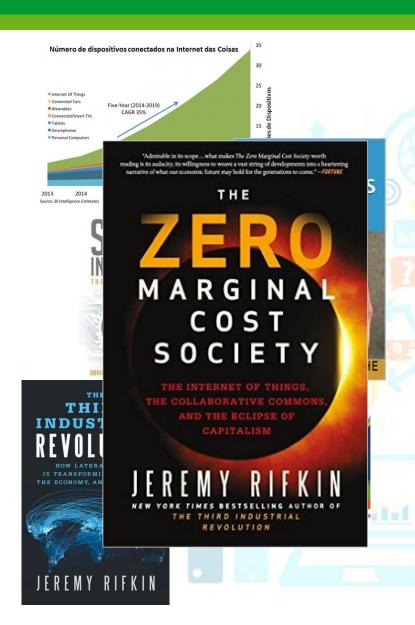
Ricardo Rivera

Gerente Setorial Área Industrial – DETIC



IoT: como estaremos em 15, 20 anos?





- Apenas mais uma tendência tecnológica ou uma mudança estrutural na organização das sociedades?
- Jeremy Rifkin: uma visão revolucionária
 - Motor do capitalismo (dinamismo dos mercados) levará a sua perda de protagonismo, viabilizado pela IoT
 - Impacto da sociedade ultraeficiente e colaborativa
 - Inovação disponível a todos: baixas barreiras de entrada
 - Rebalanceamento entre consumismo x sustentabilidade, capital social x capital financeiro, cooperação x competição

IoT: Valor do IoT para o BNDES





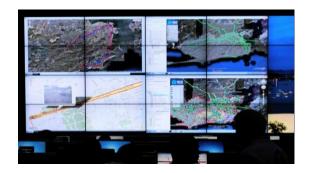
Valor da IoT

IoT: Diferentes Setores de Aplicação





















Uma análise preliminar para o país (SWOT)



Forças

- Mercado: 200 M de early adopters, 9.9 M
 Terminais M2M (jun/15; top 10 ww)
- Demanda potencial diversificada: industrial, demanda governamental e setores B2C
- RH: reconhecimento na competência de software
- Inovação: APLs de hardware (MPMEs)
- Instrumentos: incentivos fiscais e financeiros
- Vantagem competitiva: Agronegócio, P&G,
 Mineração, Turismo e Aviação

Oportunidades

- Bem-estar: cidades populosas, sistema integrado de saúde (SUS), agenda urbana
- Produtividade: agronegócio, logística, insumos básicos (mineração, P&C, P&G)
- Energia Renovável

Fraquezas

- Infra estrutura: acesso e qualidade da banda larga, custos logísticos
- Lacunas no ambiente da inovação: a falta de políticas de longo prazo, fraca interação entre empresas e universidades, baixo investimento privado em inovação, ambiente de start-up na fase embrionária
- RH: falta de engenheiros e cientistas e do sistema de educação básica

Ameaças

- Setor Industrial perdendo competitividade
- Tsunami de novos modelos globais e rapidamente escaláveis capturando valor de setores tradeables e non tradeables
- Perdas de empregos pouco qualificados

IoT: Quais políticas e estratégias o país deve seguir?



Necessidade de tratar questões horizontais relevantes

Tecnológicas, Regulatórias e Institucionais Padrões em definição

Trajetória tecnológica e mercadológica em definição

Oportunidade para a indústria local de TIC

software, serviços de TIC, hardware, microeletrônica e novos modelos digitais

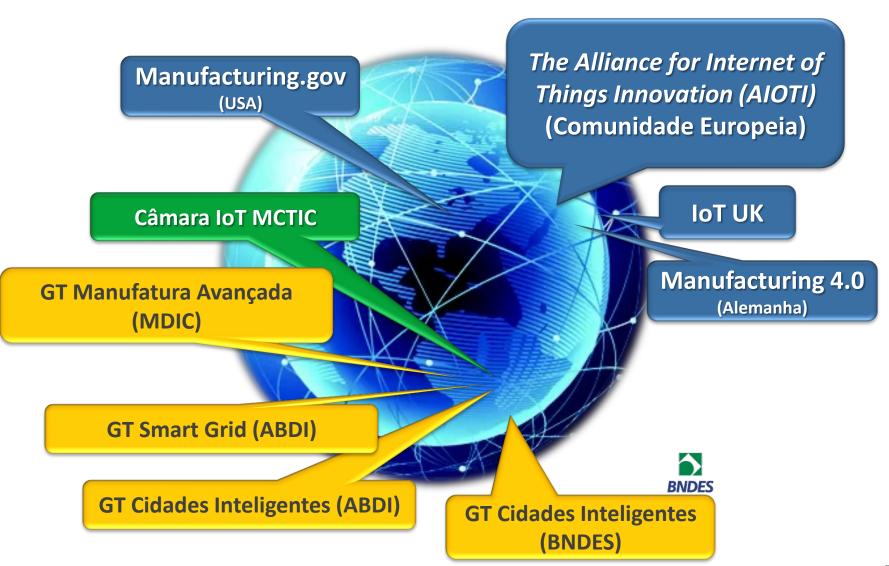
Quais políticas e estratégias o país deve adotar para capturar a oportunidade da loT?

Endereçamento de grandes desafios nacionais

Focalização em algumas verticais

IoT: Iniciativas dos Países







Proposição e apoio à implantação de um plano de ação 2017-2022 para alavancar o desenvolvimento de IoT no país, considerando uma visão balanceada entre inovação e adensamento tecnológico local e benefícios para a sociedade

Objetivos específicos

- Benchmark internacional (como outros países estão tratando o tema do ponto de vista da política pública?) e nacional (principais iniciativas em curso no país)
- Seleção e aprofundamento de ações para superar as **questões horizontais** mais relevantes
- Seleção e aprofundamento de **3 a 5 verticais de aplicação** a serem priorizadas
- Propor políticas de incentivo e plano de ação
- Apoiar a implementação da agenda proposta

Estudo FEP BNDES: Metodologia



Oferta

Critérios (ex.):

- Competências já desenvolvidas ou que podem ser desenvolvidas no país em TICs (hardware, software e microeletrônica)
- Segmento ainda sem empresas maduras e consolidadas
- · ..

Temas Horizontais

Análise Matricial para seleção de Verticais e Horizontais

Aprofundamento

Proposta de Políticas Públicas

Plano de Ação 2017-2022

Demanda

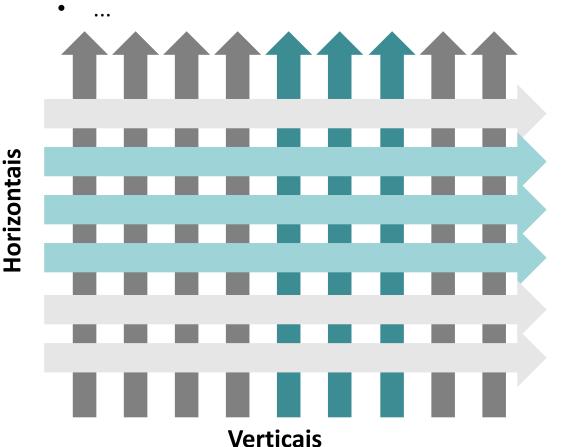
Critérios (ex.):

- "desafios nacionais" que o Brasil precisa resolver
- Potencial de consumo do mercado interno e externo
- Poder de compra do governo
- Impacto Social
- **>** ..

Plano de Ação (2017-2022), iniciativas como:



- Testbeds (especialmente usando o poder de aquisição do governo) e living labs
- Chamadas públicas para Inovação
- Acordos Internacionais (inovação, padrões etc)



- Quadro regulatório (ex: privacidade, interoperabilidade)
- Financiamento,
 especialmente capital de
 risco
- Desenvolvimento de RH
- Incentivos Fiscais
- Integração Internacional (apoio às exportações, a cooperação internacional
- Observatório de IoT

••

Estudo IoT / Plano Nacional de IoT



MCTIC

Plano Nacional de IoT

Câmara IoT (MCTIC)

- Consulta Pública, Objetivos e Metas
- Eixos de Coordenação, Promoção, Capacitação e Operacionalização
 - Coordenação Nacional público-privada para implantação

Associações, ministérios, universidades, empresas de TI, operadores, setor empresarial e especialistas do mercado por indústria e sociedade

Benchmark, análise aprofundada 3/5 verticais



Lançamento da Chamada Pública Mar/16

Seleção de Propostas

Mai/16- Set/16

Contratação Da Vencedora pelo BNDES

Out/16- Nov/16

Execução do Estudo Técnico de IoT apoiado pelo FEP/BNDES (Fases 1, 2 e 3)

Dez/16-Ago/17

Apoio à Implantação do PN de IoT (Fase 4)

Set/17-Fev/18

Instrumentos de Apoio do BNDES ao Setor de TICs





- Cartão BNDES*
- EXIM (Exportação)
- Prosoft Comercialização



Prosoft Empresa

Financiamento ao Plano de Inovação (de Negócios)



Empresa

Investimento

Financiamento para Aquisição e Exportação de TICs















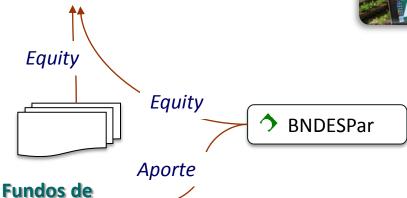




Fornecedor / ICT

Financiamento Aquisição Insumos, Equip. e Serviços

- Cartão BNDES*
- Finame Bens de Capital
- Funtec



* Somente MPME



- Alto potencial de impacto em toda a economia além do setor de TICs.
- Momento oportuno: loT está no início e no centro do debate de diversas instituições públicas.
- Contribuição do BNDES como instituição de Estado



Muito Obrigado!